



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Taxas De Anóxia Perinatal E Exames De Imagem Em Utin De Alta Complexidade

Autores: KATIA GIOLO (SANTA CASA DE PORTO ALEGRE); PAULA FRANK (SANTA CASA DE PORTO ALEGRE); GLÁUCIA MOREIRA (SANTA CASA DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A asfixia perinatal é uma das principais causas de óbito e também a causa mais importante de encefalopatia e lesão cerebral permanente em crianças. (2). A incidência oscila de 2-4 por 1.000 nascimentos a termo, e a prevalência é de cerca 2% dos nascidos vivos. A taxa de mortalidade dos RNs asfixiados varia de 20 a 50%, e 25% dos sobreviventes podem exibir incapacidades neuropsicológicas permanentes (retardo mental, paralisia cerebral, epilepsia e dificuldades de aprendizagem). (1) Frequentemente observa-se o aumento de enzimas após o quadro de hipóxia, o que pode indicar danos celulares decorrentes da hipoxemia, porém sua correlação clínica permanece obscura. Objetivos: analisar a taxa de anóxia perinatal e a de mortalidade entre os RNs prematuros e de termo, bem como a correlação entre os valores das enzimas CK e CKMb de RNs anoxiados, com os achados ultrassonográficos e de RNM. Métodos: Estudo transversal retrospectivo, com análise de prontuários de RNs diagnosticados com anoxia perinatal internados em um ano, em uma UTIN da região Sul do país. Resultados: 42 RNs com diagnóstico de anóxia perinatal foram internados na UTIN em 1 ano, o que representa 1,26% de todos os nascimentos do período. A taxa de óbito foi significativamente maior entre os nascidos até 36 semanas e 6 dias (36,8%), do que a partir das 37 semanas (8,7%), sendo $p < 0,05$. Cindo bebês tiveram CK e CKMb alteradas, sem correlação com exames de imagem alterados ou normais; entretanto há uma forte correlação entre ultrassonografia transfontanelar (USGTF) alterado e ressonância nuclear magnética (RNM) alterada (coeficiente de correlação de Pearson = 0,71). Conclusão: Esse estudo encontrou um risco 4x maior de óbito entre os RNs anoxiados abaixo de 37 semanas de idade gestacional ao nascer, além de fornecer subsídios para que a USGTF permaneça como exame de imagem de eleição dentro das UTINs. Entretanto devido ao pequeno tamanho amostral, sugere-se uma ampliação desta pesquisa, com a correlação de achados clínicos, idade gestacional e a comparação com os exames de imagem. Quanto às enzimas a correlação deve ser melhor esclarecida com a dosagem da CKBB, que está mais associada à lesão cerebral.